

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: suas implicações no desenvolvimento da criança

Ludmilla Antônia da Cunha Santos ¹

Tharleson Almeida Brandão ²

Mariana de Sousa Messias ³

Vilmar Martins da Silva ⁴

Regiane Oliveira Rodrigues ⁴

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender a musicalização na educação infantil. Dessa forma, tratou-se da apresentação da música desde a fase intrauterina do bebê e o jardim de infância, sendo feita uma análise do percurso da música na história da humanidade e exposto sua importância no desenvolvimento do indivíduo mesmo antes de seu nascimento. A fim de ressaltar a música como instrumento lúdico de apoio da construção do ser em diversos aspectos. Foi realizada para tal uma pesquisa bibliográfica apoiada em autores que falam da relação música- educação e música-criança, como Piaget (1996), Brito (2003), Tourinho (1996) dentre outros teóricos fundamentais para uma melhor abordagem do objeto em estudo. A pesquisa visa contribuir com o desenvolvimento da criança através da música identificando suas principais implicações e fazendo considerações sobre um educar que pretende além do ler, escrever ou uma formação profissional, a autonomia, a criatividade, o desenvolvimento cognitivo, a autoestima e etc.

Palavras-chave: Musicalização, Educação Infantil, Desenvolvimento, Criança.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por propósito versar sobre a importância da musicalização nas escolas com crianças da educação infantil uma vez que, ela

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade estadual do Maranhão - MA, santosludmilla358@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - MA, tcharleson59@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade estadual do Maranhão – MA, mariihsousa9@gmail.com; ⁴

Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, villmartins@hotmail.com;

⁴ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - MA, regyanejc@hotmail.com.

desperta o lúdico, o social, contribui para a alfabetização, na lida com próprios sentimentos, ativa a coordenação motora dentre várias outras funções.

A música é uma das primeiras formas de expressões que o ser humano criou para poder se comunicar e demonstrar seus sentimentos mesmo quando está partia ainda de um conceito intuitivo, o homem Neandertal, por exemplo, produzia flautas a partir dos ossos de animais.

É por meio da musicalização que o indivíduo tem acesso a um educar que não se restringe ao ler, escrever e futuramente uma formação profissional. Segundo Tourinho (1996, p. 110), a educação objetiva desenvolver no ser humano toda a perfeição que for possível. Porém, sem a contribuição da música não é possível chegar a este objetivo, pois não há outra atividade que consiga fazer o indivíduo agir tal como a música.

A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a

essa meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia atinge a afetividade. (Tourinho, 1996, p.110)

Por intermédio da musicalização o docente pode criar um ambiente agradável e descontraído que propicie a aprendizagem e a partir disso, a criança estará mais aberta para adquirir conhecimentos pois a música é uma arte lúdica que incentiva o movimento, a participação, a espontaneidade e a aprendizagem sendo muito atrativa para as crianças que a todo momento buscam por estímulos.

No ambiente escolar e mais precisamente na educação infantil é que vemos a relevância da musicalização que por ritmos, harmonias e melodias, consegue motivar a criança a interagir e a descobrir. Entretanto, mesmo com tantos benefícios é perceptível a desvalorização ao serem enfatizadas atividades dadas como mais importantes dentro do currículo educacional, desconsiderando as contribuições da música.

Essa desvalorização acaba por prejudicar o direito ao ensino da música que é assegurado pelo RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) desde 1998. Em vista disso, é necessário perceber a educação como um meio para comportar a interdisciplinaridade e através das abordagens e estratégias da música isso será construído mais fluidamente.

Visto que a música está presente desde a fase intrauterina do bebê quando este ouve ainda dentro da barriga da mãe o som do coração da mesma, sons dos líquidos do saco amniótico e alguns sons externos da fala das pessoas ao seu redor, o que se estende após o nascimento com as canções de ninar, é indiscutível a presença da música e sua importância para o ser humano como primeiro meio de contato com o mundo, um contato que evoca memórias, comunicação e sentimentos.

Com base nessas pautas, a pesquisa foi movida pelas contribuições que a música traz e seus diversos benefícios para o desenvolvimento da criança, destacando a importância das escolas principalmente na educação infantil pois, em junção a outras disciplinas surge como uma facilitadora das descobertas de forma autêntica e prazerosa.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do presente artigo, tratam-se de pesquisas bibliográfica de cunho qualitativo com o viés da utilização da música no jardim de infância sendo fator essencial para o pleno desenvolvimento do indivíduo em consonância a outras disciplinas.

Conforme Gil (2007, p.44):

“[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A Principal vantagem da pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Para a fundamentação da pesquisa foram utilizados como aporte teórico, os seguintes autores: Piaget (1996), BRITO (2003), Tourinho (1996), dentre outros. A explanação do trabalho teve como abordagem a história da música na humanidade, a musicalização, a criança e a musicalização na educação infantil: suas implicações no desenvolvimento da criança.

Na abordagem qualitativa, o cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se

preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito (Guerra, 2014, p. 11).

As metodologias utilizadas foram leitura, análise, pesquisa bibliográfica reforçando a relevância da música para as crianças da educação infantil afim de que sejam encorajadas atividades mais dinâmicas e instigantes por meio da música nas escolas favorecendo a inserção do aluno na sociedade dotado de capacidades bem desenvolvidas.

A história da música na humanidade

A palavra música vem do grego *Mousikê* e é caracterizada por uma sequência de sons com intervalos de silêncio distribuídos em determinado tempo e para isso são usados conceitos como melodia, harmonia e o ritmo. (Equipe editorial de conceito, 2011).

Desde a pré-história o homem convive com a música mesmo que de forma intuitiva, através das pinturas rupestres deixados por nossos ancestrais, por exemplo, é possível recolher informações de como se fazia música naquele tempo. Nas pinturas aparecem manifestações de dança e movimentos corporais provavelmente guiados por músicas ou sons que nossos ancestrais criavam.

Não se sabe ao certo como se deu o surgimento da música, mas acredita-se que o “homem das cavernas” utilizava de onomatopeias, imitando os sons da natureza, o que lhe era bastante favorável na hora da caçada em busca de alimento pois, imitar os sons dos animais poderia atraí-los para perto e assim conseguiam uma refeição ou ainda para se defender, ao fazer determinados sons podiam afastar os animais que lhes oferecessem perigo.

O homem pré-histórico também fazia música a partir de instrumentos musicais, estes bem rudimentares eram improvisados com elementos da natureza. O instrumento melódico mais antigo encontrado foi uma flauta produzida com osso de urso, ela foi descoberta nas escavações de um sítio arqueológico na Eslovênia e após exames com o carbono presente no osso, a peça foi datada com aproximadamente 50.000 anos A.C, época do homem de Neandertal.

Essa é a prova de que a música está presente na história da humanidade mesmo antes de seu surgimento. Desde aquele período a música era entendida e

usada como forma de comunicação e servia para diversas ocasiões como, cultuar deuses, rituais e celebrações.

Já na era medieval (século X ao XV), a música estava dividida em música religiosa e música profana, mas era ligada principalmente a religião mais especificamente ao cristianismo da igreja católica. Ramos (1994).

Eram compostas melodias que falavam das passagens bíblicas, a vida dos santos, rezas e etc. Geralmente entoadas por um canto litúrgico que buscava transmitir os ensinamentos do evangelho, o canto juntamente aos ornamentos da igreja (pinturas, vitrais e esculturas) atraíam os fiéis.

Assim como a música religiosa, existia a música profana, está era tocada fora do ambiente da igreja, em castelos, bares, nas ruas e um dos gêneros profanos que se pode citar é o canto trovadoresco que consistia em rimas (poemas) que podiam narrar casos de amor e casos de escárnio, onde eram tecidas críticas as figuras da época.

Nesse período os instrumentos melódicos tocados eram a Arpa, a Flauta, a Cítora, a Rebeca, a Chamarela e o Órgão, esses instrumentos existem até hoje, mas de formas aprimoradas como a flauta que era feita de madeira e atualmente é feita de metal. Percebe-se então a música na idade média concebida como forma de arte que ia do religioso ao festivo.

Chegando na idade moderna, diferente da era medieval a música agora era polifônica e almejava se desvincular das influências da igreja pois a cultura havia sofrido uma grande mudança em decorrência do desenvolvimento da ciência e da ideia de razão e juntamente a ela, a forma de fazer música se transformou, foi nesse momento que foram criados nossos instrumentos, nossos ritmos, nossos timbres, novas melodias e novos métodos de composição musical.

E por fim, no final do século XIX, dá-se início a idade contemporânea que reúne uma série de manifestações e quebras da tradição musical, essa é a idade vigente. É nessa fase que se descobrem novas formas de compor e fazer música, como a música eletrônica e a música aleatória que conforme o nome não segue regras, vem da criação livre do artista que só precisa narrar algo ou um demonstrar algum sentimento dependendo exclusivamente da sua criatividade. Carrasco (2020).

Diante disso tudo relembramos os percursos que a música fez ao longo da história da humanidade e até mesmo antes dela, tomada como um instrumento usado de diferentes formas conforme as necessidades e vontades do homem, mas em geral vista como forma de expressão, contato e arte. É partindo desse princípio que observamos a relevância da música para a humanidade e como ela sempre esteve presente mesmo antes da civilização.

A musicalização, a criança e a escola

A musicalização é um meio de construir conhecimentos buscando instigar e formar o “ouvido musical” da criança apresentando a ela o ritmo, a melodia, a harmonia e a partir disso é possível que a criança se desenvolva em diversos aspectos.

A música afeta as crianças de diversas maneiras que propiciam o aprendizado, através dela há a sensação de prazer, de escuta, de lembranças, pessoas, facilita a socialização e comunicação, a dança, o ritmo, o contato com o meio, com o outro, com o instrumento e consigo mesmo. Para criança acessar informações por meio da música é mais agradável por seu aspecto descontraído. Sua letra e melodia proporcionam a apresentação de assuntos numa atmosfera mais convidativa (Educação Profissional, 2018).

Por tanto, é na musicalização aliada ao lúdico que o indivíduo vai aprender a usar suas expressões corporais e faciais, interagir com os colegas, ter noções como o ritmo e o tempo da música, desenvolvendo dessa forma a parte motora, a sociabilidade e o cognitivo. Além de fortalecer a relação professor- aluno em sala de aula pois a música tem o poder de evocar afetividade, atenção e respeito.

Mesmo antes do nascimento a criança já começa a receber estímulos sonoros, seja pelas batidas do coração da mãe, sons do saco amniótico onde a criança está ou sons externos das vozes das pessoas ao redor e da voz da própria mãe que contribuem para um referencial afetivo.

A música faz parte da vida da criança até depois de seu nascimento onde se conecta a ela pelas canções de ninar, brincadeiras e contação de histórias, rimas e parlendas assim, ironicamente a música vai compondo cada fase da vida do indivíduo pois ela tem o poder de arremeter sensações, sentimentos e memórias.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com o ambiente sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que corre nas veias, a

respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles (BRITO, 2003, p.35).

Diante do exposto, a musicalização faz-se mais significativa ainda quando inserida na educação infantil, fase de maior aprendizagem da criança, onde está começa a conhecer seu corpo, a perceber suas diferenças em relação aos outros colegas de sala e visto que a criança nesse período é de certo modo mais individualista, a música ajuda no processo de melhoramento do senso de coletividade além de estimular o cognitivo, a parte linguística e psicomotora através das expressões corporais.

A criança na educação infantil precisa de atividades que as instiguem nesse sentido. Para tal, a música deve estar aliada a outras disciplinas, por meio do teatro, da dança, brincadeiras e contação de histórias. Dessa forma, as crianças relacionam os conceitos musicais ao brincar no mesmo tempo em que desenvolvem a fala, a criatividade e a forma de se expressar, ao passo que também são alfabetizadas.

Por isso, as atividades como cantar com gestos, dançar, bater palmas, pés são experiências importantes para criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso Rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo e aquisição de leitura e escrita (PIAGET, 1996, p. 34).

Nesse sentido, a música é vista como simplificadora do processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil pois através dela, a criança se sente mais disposta a interagir com o meio e a reagir aos estímulos que lhe são apresentados com espontaneidade, expressão, alegria e vigor que somente a música é capaz de proporcionar.

A musicalização na educação infantil: suas implicações no desenvolvimento da criança

A música é uma linguagem que aliada a educação infantil favorece as descobertas e as vivências das crianças, facilitando consideravelmente seu aprimoramento. Ela está presente em toda a parte da vida e usando-a da forma correta, é possível formar indivíduos mais sensíveis, criativos e pensantes. Quem toca, quem canta ou quem somente ouve, todos são beneficiados pela música. De acordo com Tourinho (1996, p.107):

Contextualizar, ainda que brevemente, que a música faz parte do desenvolvimento humano desde o início da história e que as pessoas desenvolveram a música conforme ficaram mais sensíveis a ela, mostra o quão grande é a importância da música na educação infantil, pois a música faz parte do homem em diversos aspectos da sociedade em que vive. (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, 2018).

As canções na educação infantil têm um papel importantíssimo de possibilitar a interação das crianças com o mundo para tanto é preciso estar atento a realidade do aluno a fim de que este se identifique e se interesse pela canção entoada pois cada criança traz consigo alguns, mesmo que poucos, conhecimentos prévios de sua identidade e cultura, seja pela religião que a família segue ou outras singularidades que merecem uma atenção especial com a finalidade de que todos possam se sentir confortáveis e aptos para participar.

É com a música na escola que o professor consolida a relação com o seu educando e o cativa. Desde a chegada, a hora do lanche e a ida para casa com as canções de boas-vindas incentivando-os a usar o corpo fazendo gestos de acordo com o que a música narra. Durante as brincadeiras de roda ensinando a elas as cantigas pela repetição, dessa maneira os pequenos conhecem a letra e o ritmo de forma descontraída. Criar sons com as palmas e as batidas de pés no chão dentre uma gama de possibilidades de atividades.

“ [...] música é gesto, movimento, ação. No entanto, é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem seus gestos, que observem e imitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante todo o tempo, outro vício muito presente na educação infantil”. (BRITO, 2003, p.93)

A educação musical não serve para formar músicos, mas sim construir percepções, movimento, desenvolvimento, equilíbrio e raciocínio que estão alinhados aos conceitos musicais. É partindo desses princípios que os pequenos concebem ideias como o eu, o outro e o nós, a lógica, a matemática, a sensorialidade e a noção espacial. Ela tem o dom de acolher, cativar, atrair e tornar prazeroso o momento da aprendizagem. As crianças possuem muita energia, curiosidade e a música tem a função de ajudar a canalizar essa energia e essa curiosidade de forma proveitosa. A

música como ferramenta lúdica serve para romper dessa forma o ensino pesando e não atrativo ao aluno.

A partir dessa canalização é que a criança entende melhor o funcionamento do mundo e de tudo ao seu redor. Então, A musicalização nas escolas tem por objetivo transformar as crianças em seres culturais, que participam e entendem a sociedade em que vivem. Dessa forma, é que podemos formar indivíduos autônomos que reagem aos estímulos e interagem com o meio. Sendo a música um instrumento lúdico ela se torna o instrumento ideal de favorecimento da inteligência e aprimoramento motor pois é pelo lúdico que a criança, um ser brincante, se comunica, se expressa e compreende a realidade na qual está inserida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante deste estudo, podemos afirmar que uma educação com música faz total diferença na construção do ser, ela nos proporciona uma infinidade de possibilidades de atividades dentro e também fora da escola por meio da interação constante.

No entanto, é preciso também estar atento as singularidades dos discentes que chegam a escola já com alguma carga de cultura e identidade, é preciso por tanto saber aproveitar e trabalhar com essas diferenças.

Segundo Piaget (1973) a escola tem papel fundamental de proporcionar trocas em seu ambiente e para isso, deve estar alinhada à realidade de seu aprendiz tornando possível interações com o outro e adição de conhecimentos.

Em vista disso, quanto mais a escola promover o contato dos alunos com a música, mais rápido será o progresso cognitivo e emocional da criança que futuramente serão cidadãos ativos e participantes na sociedade.

“A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade” Tourinho (1996, p.107).

É dessa forma que a música surge, como aliada do processo de ensinoaprendizagem que com múltiplas funcionalidades auxilia o aluno em seu aprimoramento, trazendo possibilidades de um educar brincando que é muito mais interessante para as a crianças pois faz parte da linguagem delas como seres que estão em constante descoberta.

[...] é inegável que as atividades musicais trabalhadas em sala de aula são essenciais ao desenvolvimento infantil e a preservação de nossa cultura. O educador que compreender isso possuirá uma linguagem diferenciada, permitindo-se vivenciar diversas experiências que, com certeza, contribuirão para o sucesso do processo ensino-aprendizagem na educação infantil. (GONÇALVES, 2013, p.48)

Por tanto, essas atividades lúdicas precisam estar atreladas aos objetivos já citados pois sem isso, perde-se totalmente o sentido, é preciso associa-las sempre a educação e trabalha-las de forma que explorem continuamente a absorção de conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do presente trabalho deu-se através de buscas em literaturas com o propósito de entender as reflexões dos autores e como se dá o processo de musicalização no ambiente escolar. Estas interpretações foram devidamente fundamentadas nos autores que subsidiaram a temática. Através desse estudo foram desenvolvidos temas bastante relevantes para a prática de atividades na educação infantil.

Avistamos que a música está presente na humanidade mesmo antes das civilizações e era realizada de forma intuitiva movida pelo desejo do homem se fazer entender sendo assim, ao longo da história, responsável por traduzir intenções, momentos históricos, e a vida do ser humano no mundo ao passo que lhe traduzia sentimentos como afetividade, amor, ódio e felicidade.

A música deve acompanhar toda a rotina da criança na escola desde sua chegada, ao horário do lanche e a volta para casa pois é dessa forma que ela começa a entender como funciona o mundo. Além das atividades lúdicas e interdisciplinares que também são de suma importância. Torna-se portanto indispensável discutir sobre a prática da musicalização no ambiente escolar e os benefícios que ela gera para as crianças objetivando um maior engajamento da música como ferramenta da educação.

Um educar com música traz benefícios não só no desenvolvimento da criança, mas também na relação professor- aluno pois fortalece a convivência, o respeito e a

confiança. É por isso tudo, que a música como ferramenta de ensino, principalmente na educação infantil, é de suma importância no desenvolvimento do indivíduo.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

Acesso em: 18 de Junho de 2022.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: Ânima Educação, 2014.

Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/357277044/pesquisa-quali-manualead-pdf>

Acesso em: 18 de Junho de 2022.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

Disponível em: http://br-i.gardernobnaya.su/educa_o_musical_bases_psicol_gicas_e_a_o_preventiva_119680-book_free.html

Acesso em: 12 de Junho de 2022.

BRITO, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

Disponível em:

https://books.google.com.br/books/about/M%C3%BAsica_na_educa%C3%A7%C3%A3o_infantil.html?id=dQUI4OQfk8YC&redir_esc=y

Acesso em: 12 de Junho de 2022.

HISTÓRIA da música na sociedade e seus reflexos na educação infantil. Foco Educação Profissional, 2018.

Disponível em: <https://www.focoeducacaoprofissional.com.br/blog/musica-educacaoinfantil-curso-online>

Acesso em: 17 de junho de 2022.

HISTÓRIA da música na sociedade e seus reflexos na educação infantil. Foco Educação Profissional, 2018.

Disponível em: <https://www.focoeducacaoprofissional.com.br/blog/musica-educacaoinfantil-curso-online>

Acesso em: 17 de junho de 2022.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1996. **Revista mais educação [recurso eletrônico] / [Editora chefe] Fabíola Larissa Tavares – Vol. 3, n. 1. São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2020.**

Disponível em: <https://www.revistamaiseducacao.com/sumario-V3-N1-2020>

Acesso em: 10 de Junho de 2022.

PIAGET, Jean; INHELDER, B. **A linguagem e o pensamento da criança.** Tradução CAMPOS, M, APPENZELLER, M. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/A_linguagem_e_o_pensamento_da_crian%C3%A7a.html?id=pAXRGAAACAAJ&redir_esc=y

Acesso em: 10 de junho de 2022.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/257757692/O-Nascimento-Da-InteligenciaNa-Crianca-Jean-Piaget>

Acesso em: 12 de Junho de 2022.

Ramos, Jefferson Evandro Machado. **Música Medieval.** Sua Pesquisa. 2022.

Disponível em: https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica_medieval.htm

Acesso em: 12 de Junho de 2022.

TOURINHO, Irene. **Música: pesquisa e conhecimento.** 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 1996.